



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**Bacharelado em Ciências Econômicas**

***CAMPUS DA SEDE***

**Mogi das Cruzes, SP.  
2023**

## Sumário

1. PERFIL DO CURSO.....	3
2. ESTRUTURA CURRICULAR .....	9
3. EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR .....	10
4. ATIVIDADES DO CURSO .....	33
5. PERFIL DO EGRESSO .....	40
6. FORMA DE ACESSO AO CURSO .....	42
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO .....	45
8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	45
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	47
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	52
11. ESTÁGIO CURRICULAR.....	54

## 1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade de Mogi das Cruzes possui uma concepção realista na medida em que contempla no seu Projeto Pedagógico três aspectos que orientam a sua construção teórica e a concretização de sua prática, quais sejam:

- a) as exigências para a formação do perfil do profissional;
- b) a realidade local da região e, por fim,
- c) a tendência do mercado de trabalho.

Nesse sentido, com plena consciência do perfil do ingressante, procura-se trabalhar com mecanismos específicos, visando a que ele possa adquirir uma formação adequada e compatível com as possibilidades profissionais da cidade e região.

O Projeto Pedagógico, apresenta sua matriz curricular voltada para a formação generalista, considerando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, partindo de um Núcleo Comum, que valoriza a flexibilidade, com o oferecimento de diversas atividades que permitem ao aluno a possibilidade de aprofundamento temático na área do seu interesse. Objetiva-se, ainda, com o entrelaçamento de unidades curriculares de caráter teórico e prático, pertinentes à realidade profissional, permitir ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Para tanto, a interdisciplinaridade permeia todo o processo de ensino-aprendizagem. Seguindo esta linha, os conteúdos das unidades curriculares não têm caráter exclusivamente dogmático, e buscam a interdisciplinaridade nos referenciais históricos, sociológicos, políticos, antropológicos e econômicos que são desenvolvidos pelos alunos nas disciplinas do núcleo Comum. Apesar da preocupação com a formação generalista, não se descuida da necessidade de ofertar acesso e incentivo para integrar atividades de pesquisa e extensão da IES.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Comunicação e Cultura Contemporânea.

A oferta do Curso de Graduação em Ciências Econômicas se justifica com a contínua necessidade de profissionais para atuarem nas diversas áreas da economia em Mogi das Cruzes e região. O Curso de Ciências Econômicas tem como premissa formar profissionais capazes de contribuir com a geração de riquezas, transformando conhecimentos e inovação em novos produtos ou serviços, observando os valores éticos as questões de sustentabilidade econômica, ambiental e social. Nos últimos anos, o empreendedorismo e a inovação começam a se destacar no Brasil como instrumentos propulsores da economia e passam a receber maior atenção tanto do Estado quanto das empresas privadas, buscando evoluir do modelo tradicional de fluxo de recursos para um modelo mais dinâmico, onde os empreendedores são tratados como a “grande mola” da economia.

Historicamente a busca pelo ensino superior está associada à ascensão social, além disso, a valorização às profissões de nível superior tem se intensificado em uma sociedade cada vez mais dinâmica, outro fator é que cada vez mais as organizações empresariais elevam o grau de exigência de escolaridade e de desempenho de seus trabalhadores. Este comportamento, certamente, está relacionado à utilização de novas tecnologias serem aplicadas ao fazer produtivo, mais capacidade intelectual de abstrair, de analisar e de gerir processos. É neste sentido, que o Curso de Ciências Econômicas da Universidade de Mogi das Cruzes encontra justificativa enquanto base do processo de gestão das empresas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) procura realçar a formação humanista do aluno de forma a criar condições concretas, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, se propõe a dar conta de preparar o aluno para enfrentar a complexidade da sociedade contemporânea em suas dimensões particulares e globais e para enfrentar as difíceis condições do mercado de trabalho. Entende-se também, cada vez mais, que o economista não é mais somente um profissional de humanas ou somente de exatas, como classificações mais antigas tendiam a ser feitas de maneira ingênua. Hoje, o profissional economista precisa dominar os instrumentais de análise quantitativa, aliada à capacidade de uma visão sistêmica, integrada, que só é possível com um olhar e um pensar social, histórico e humano.

Nesse contexto, os professores do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, deixam de ter um papel principal e central na geração e disseminação de conteúdo, para adotar um papel de mediador nos conteúdos dividindo com seus alunos suas experiências de mercado além possuírem titulação compatível e aderências às suas disciplinas ministradas. Com a proposta apresentada neste projeto, a Universidade de Mogi das Cruzes contribui para a ampliação das oportunidades de acesso à formação superior na área de Secretariado e espera suprir as demandas locais e regionais com profissionais aptos nas questões técnicas, humanísticas e com visão generalista.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.

De acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas deve estabelecer ações pedagógicas e apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática,

peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigidos os seguintes pressupostos:

I - Uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;

II - Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

III - Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e

IV - Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas tem como objetivo garantir uma formação humanística e visão global, que habilite o aluno compreender o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido, como também, tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente, além de uma formação técnica e científica, para atuar como bacharel em ciências econômicas.

Dentre as habilidades adquiridas, o profissional formado nesse curso deve ter a habilidade

I - Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;

II - Ler e compreender textos econômicos;

III - Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;

IV - Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;

V - Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

VI - Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e

VII - Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

O profissional formado nesse curso deve apresentar, ainda, as seguintes competências e/ou habilidades específicas:

- Planejar, organizar e implementar novos empreendimentos em negócios de natureza internacional;

- Promover o desenvolvimento de organizações voltadas às áreas internacionais de todos os setores da economia em suas respectivas relações institucionais;

- Abordar, de forma inovadora, aspectos teóricos, conceituais e práticos relacionados à gestão de negócios internacionais e sua inter-relações com os mercados interno e externo

- Incentivar e formar profissionais capacitados para atuar em equipes multidisciplinares, voltadas para os negócios internacionais e suas relações institucionais;

- Introduzir na dimensão técnica da formação profissional, tratamento interdisciplinar dos conceitos e estruturas teóricas, tendo em conta sua relevância dentro de um mundo em permanente mudança;

- Desenvolver os principais conceitos e paradigmas dos negócios internacionais e as relações entre organismos econômicos nacionais e internacionais;

- Resgatar os princípios éticos e morais que promovam a melhoria do profissional e do cidadão;

- Formar profissionais conscientes e críticos para atuar na comunidade em que vive.

Além das estratégias mencionadas, para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, levando em conta as características da região e as especificidades do mercado de trabalho, o Curso de Ciências Econômicas realiza diversas atividades que complementam as ações docentes e concretizam, efetivamente, a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) procura realçar a formação humanista do aluno de forma a criar condições concretas, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, se propõe a dar conta de preparar o aluno para enfrentar a complexidade da sociedade contemporânea em suas dimensões particulares e globais e, também, para enfrentar as atuais condições do mercado de trabalho.



## 2. ESTRUTURA CURRICULAR

CURSO BACHAREL EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
		UNIDADE CURRICULAR	CH H/A	CH H/R
<b>FORMAÇÃO GERAL (UCF)</b>				
EAD	UCF	UNIDADE CURRICULAR DE FORMAÇÃO GERAL	200	200
<b>UNIDADE CURRICULAR DE ÁREA (UCA)</b>				
1	UCA	Empreendedorismo	160	120
2	UCA	Tomadas de Decisão	160	120
3	UCA	Aspectos Humanos e Jurídico	160	120
4	UCA	Desenvolvimento Socioeconômico	160	120
5	UCA	Planejamento Financeiro e Contábil	160	120
6	UCA	Estrutura e Ambiente das Organizações	160	120
7	UCA	Mercado Financeiro e Valuation	160	120
<b>UNIDADE CURRICULAR PROFISSIONALIZANTE (UCP)</b>				
8	UCP	Gestão Estratégica de Finanças	160	120
9	UCP	Formação Econômica do Brasil	160	120
10	UCP	Microeconomia e macroeconomia	160	120
11	UCP	Contabilidade Governamental	160	120
12	UCP	Economia monetária	160	120
13	UCP	Economia Internacional	160	120
14	UCP	Econometria e Pesquisa aplicada a economia	160	120
15	UCP	Pensamento econômico contemporâneo e teorias do desenvolvimento econômico	160	120
16	UCP	Temas Contemporâneos em Economia e Meio Ambiente	160	120
EST	UCP	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	200	200
EAD	UCP	PROJETO FINAL DE CURSO	200	200
CC	CC	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100	100
CC	CC	VIDA & PROFISSÃO	100	100
CC	CC	EXTENSÃO (10%)	300	300
<b>TOTAL</b>			<b>3660</b>	<b>3020</b>

### 3. EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### UCF – UNIDADE CURRICULAR DE FORMAÇÃO GERAL

Carga Horária – **200 horas**

##### **Ementa**

O projeto de ensino da Unidade Curricular de Formação Geral, UCF, da UMC foi elaborado para contribuir com a formação humanística e holística de seus estudantes. Com isso, a UCF pretende ampliar a visão crítica do discente sobre o mundo social e profissional que o cerca. Nesta Unidade, serão desenvolvidos os seguintes temas: análises sociais da comunidade; Artes e suas Linguagens; Finanças Pessoais e Economia; Meio Ambiente e Sustentabilidade (Lei n.º. 9.795/1999 e Decreto n.º. 4.281/2002); Inglês e Espanhol instrumentais; Ciências Sociais; LIBRAS (Decreto n.º 5626/2005), sendo obrigatória apenas às licenciaturas. Língua Portuguesa; Empreendedorismo e Inovação; Raciocínio Lógico; Raciocínio Ético e Filosófico; Comunicação Interpessoal; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei n.º. 12.764/2012); Saúde e Qualidade de Vida; Direitos Humanos. Pelas diretrizes curriculares nacionais, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Fundamentos Metodológicos de Pesquisa Científica; Raciocínio Crítico.

##### **Bibliografia Básica**

SATO, M.; CARVALHO, I. (Org.) Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294>

CASADO FILHO, Napoleão. Coleção Saberes do Direito 57 - Direitos Humanos Fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.  
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502169029>

VOLKMAR, Fred R; WIESNER, Lisa A. Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento. Porto Alegre: ABP: ArtMed, 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715222>

##### **Bibliografia Complementar**

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011-2015.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467>

LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de; BRASIL. Dicionário digital da língua brasileira de sinais. Brasília: Acessibilidade Brasil, [2006]. <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899873>

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf>

BARSANO, Paulo Roberto. *Ética profissional*. São Paulo: Érica, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1541-0>

## **UCA – EMPREENDEDORISMO**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Empreendedorismo contempla as funções e processos relacionados ao ato de empreender; as técnicas e ferramentas de construção de atitudes empreendedoras com vistas à modelagem do negócio que auxiliará na elaboração do business plan, por meio de um referencial estratégico, ação de administrar e os conceitos de empreendimentos físicos e digitais.

### **Bibliografia Básica**

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. – 3e.

DORNELLAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 2014.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2512-4> - 10 e.

MARIANO, Sandra; MAYER, e Verônica Feder. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro, LTC, 2011.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1967-3>

### **Bibliografia Complementar**

OLIVEIRA, Djalma. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486748>

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, DEAN  
A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338>

DORNELLAS, José. Empreendedorismo para Visionários. Desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2>

BESSANT, John. Inovação e Empreendedorismo - Administração. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805112>

SABAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2013.  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204454>

## **UCA – ASPECTOS HUMANOS E JURÍDICOS**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Aspectos Humanos e Jurídicos do ambiente nas organizações, com foco nas noções gerais de direito empresarial, princípios constitucionais, fontes materiais e formais, atividade empresarial, espécies de tipos societários, títulos de crédito. Propriedade intelectual, falência e Recuperação Judicial, espécies de tributos, fato gerador e hipótese de incidência tributária, Relação de emprego com abordagem nas disposições legais para contratação e extinção do contrato de trabalho. Educação Direito Ambiental. Diversidade e inclusão social. Direito coletivo do trabalho e segurança e medicina do trabalho.

### **Bibliografia Básica**

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 2  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502216471> v. 3  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502216501>

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial.33. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1 <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502190481>  
v. 2 <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502217423>

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário.25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502197008>

### **Bibliografia Complementar**

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 39ª ed. São Paulo: LTR, 2014.

NEGRÃO, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5. ed., rev. São Paulo: Saraiva, 2014. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502213562>.

AMARO, Luciano, Direito Tributário Brasileiro. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502190511>

CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de Direito do Consumidor, 3ª Ed., São Paulo, Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista: de acordo com a reforma trabalhista. 52 ed. São Paulo: Atlas, 2019 **UCA – TOMADAS DE DECISÃO**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Raciocínio lógico e resolução de problemas envolvendo sequências de figuras, palavras ou números, conjuntos, frações; razões; proporções e percentagens; o raciocínio lógico na correlação entre diversos elementos de um certo universo; decisão racional; problemas de decisão; processo de tomada de decisão em uma empresa; estrutura e modelo básico do problema de decisão; metodologias de decisão; estrutura básica de um *Decision Support System* (DSS) – LGPD; decisão sem risco, com risco, múltiplos objetivos, múltiplos cenários e múltiplos critérios; decisão com otimização e teoria dos jogos.

### **Bibliografia básica:**

CARNIELLI, Walter A. Pensamento Crítico: o poder da lógica e da argumentação. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35956>

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012-2019. 520 p. ISBN 9788508134694.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551198>

### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2967-2>

Caixeta-Filho, José. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. Atlas, 2004.  
<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465750>

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2011.

<https://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477722>

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas & FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da Decisão. Abordagem Sistêmica do Processo Decisório. Rio de Janeiro, LTC, 2009. <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2276-5>

SILVA, Ermes Medeiros da. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013559>

## **UCA – DESENVOLVIMENTO**

### **SOCIOECONOMICO Carga Horária – 120 horas**

#### **Ementa**

Unidade apresenta o estudo da economia. A evolução do pensamento econômico e sua relevância como estratégia para o desenvolvimento. Apresentam em linhas gerais os fundamentos de micro e macroeconomia. Conceitos básicos e aplicações da estatística como ferramental necessário de apoio a administração no suporte para disciplinas do ciclo profissionalizante. Conceitos e aplicações da matemática como ferramenta necessária de apoio na construção do conhecimento.

#### **Bibliografia básica**

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206>

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081>

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659>

#### **Bibliografia complementar**

MONTELLA, Maura. Micro e Macroeconomia. Uma abordagem conceitual e prática. 2. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474462>

RUDINEI, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. Economia fácil. São Paulo: Saraiva, 2015

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502634473>

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de Economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502137844>

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. Matemática Discreta. 3.ed. Porto Alegre, Bookman, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837781>

SILVA, Luiza Maria Oliveira da. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2018

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126576>

## **UCA – MERCADO FINANCEIRO E**

### **VALUATION Carga Horária – 120 horas**

#### **Ementa**

Estrutura das instituições financeiras, mercado de capitais e gestão de riscos (tipos de riscos financeiros), conceitos e tipos de operações e instrumentos financeiros utilizados no mercado de Capitais, formas de financiamento/captação de recursos pelas empresas e análise valuation pelo fluxo de caixa descontado.

#### **Bibliografia básica**

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018066>

BRITO, Osias. Mercado financeiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva,

2009. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502205529>

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de investimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas,

2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018271>

BRUNI, Adriano. Mercados Financeiros. São Paulo: Atlas, 2005.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522472987>

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2011.

<https://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477722>

LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016871>

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.

Fundamentos de administração financeira. 9.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552256>

## **UCA – ESTRUTURA E AMBIENTE NAS ORGANIZAÇÕES**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Estrutura do ambiente nas organizações; evolução do pensamento administrativo; teorias da administração; modelos de comunicação; métodos de pesquisa; segmento organizacional e mudanças organizacionais.

### **Bibliografia básica**

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053>

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014-2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440469>

LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502089181>

### **Bibliografia complementar**

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325>

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478347>



CORREA, Henrique Luiz. Teoria Geral da Administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo, Atlas, 2003.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472970>

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral de Administração: da revolução Urbana a revolução Digital. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460>

SACOMANO, José Benedito; et al. Indústria 4.0: Conceitos e fundamentos. São Paulo: Érica, 2019.  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164117>

## **UCA – PLANEJAMENTO FINANCEIRO E**

### **CONTÁBIL Carga Horária – 120 horas**

#### **Ementa**

Conceito de finanças pessoais e empresariais. Vida e comportamento financeiro. Processo de planejamento financeiro. Princípios da contabilidade e os principais relatórios contábeis - contabilidade para tomada de decisão – estruturação - contabilização e apuração do balanço patrimonial - movimentação e controle de estoque.

#### **Bibliografia básica**

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011>

MARION, José Carlos. Contabilidade básica, 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103>

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091>

#### **Bibliografia complementar**

HOSS, Osni etall. Introdução à Contabilidade. Ensino e Decisão. São Paulo, Atlas, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480586>

MARION, José Carlos; IUDIBÚCIUS, Sérgio de. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016932>

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silverio das Contabilidade básica. 18. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2018.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220921>

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224806>

YAMAMOTO, Marina Mityo; MARA, Jane Contrera Malacrida; PACCEZ, João Domiraci. Fundamentos da contabilidade: a contabilidade no contexto global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020830>

## **UCP – GESTÃO ESTRATÉGICA DE FINANÇAS Carga Horária – 120 horas**

### **Ementa**

Analisa as principais áreas de atuação da gestão financeira e orçamentária, seus impactos, necessidades e seu fluxo econômico-financeiro criando valor para a empresa. Trabalha técnicas de confecção de relatórios, abordando os seguintes tópicos: avaliação de ações, política de dividendos, custos de capital, avaliação de empresas, alavancagem, custo e estrutura de capital, dividendos, administração de carteiras, gestão de orçamentos, e gestão de crises. Orçamento: conceitos básicos. Orçamento operacional. Orçamento econômico-financeiro. Orçamento de investimento. Administração do ativo e passivo circulante. Planejamento financeiro e orçamento empresarial. Política de Dividendos. Formação de preços de vendas. Factoring. Avaliação e Controle.

### **Bibliografia básica**

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021615>

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534>

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Fundamentos de administração financeira. 9.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552256>

### **Bibliografia complementar**

ASSAF NETO, Alexandre, LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452>

BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de investimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018271>

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099>

HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial: passo a passo. São Paulo: Saraiva, 2017 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904>

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485642>

## **UCP – FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Conjunto de processos socioculturais e econômico do Brasil. Sociologia do consumo. Perspectiva histórica do desenvolvimento e da industrialização brasileira. As reformas econômicas no início do governo militar e o PAEG. As bases para a expansão no chamado milagre econômico. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND. Novos choques e a crise da dívida externa. Inflação inercial e a política econômica na Nova República: planos de estabilização do Cruzado ao Collor II. Nova Constituição e reformas nos anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa. Planos econômicos brasileiros. Políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico e industrial.

### **Bibliografia Básica**

ABREU, Marcelo de P.; LAGO, Luiz Aranha Correa D.; VILLELA, André A. **A Passos Lentos: Uma História Econômica do Brasil Império**. Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9788562938535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938535/>. Acesso em: 24 out. 2022.

REGO, José M. **Formação econômica do Brasil - 1ª edição**. Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502122260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122260/>. Acesso em: 24 out. 2022.

LUNA, Francisco V.; KLEIN, Herbert S. **História Econômica e Social do Brasil**. Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547207786. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207786/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### **Bibliografia Complementar**

DA SILVA, Filipe Prado Macedo; BIRNKOTT, Ariel D.; LOPES, Jaíza Gomes D. **Economia política**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024083/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GIAMBIAGI, Fábio. **Economia Brasileira Contemporânea**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/>. Acesso em: 24 out. 2022.

LACERDA, Antônio Corrêa D. **Economia brasileira**. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547231798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MARQUES, Rosa M. **O Brasil sob a nova ordem - A economia brasileira contemporânea**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502125551. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125551/>. Acesso em: 24 out. 2022.

PINHEIRO, Armado C.; FAJARDO, Bernardo; BORGES, Bráulio; et al. **A Crise de Crescimento do Brasil**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156777. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156777/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## **UCP – MICROECONOMIA E MACROECONOMIA**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

A microeconomia no contexto da teoria econômica. Teoria do consumidor: abordagem cardinal e ordinal. Equilíbrio do consumidor. Determinação teórica da demanda. Elasticidade da demanda. Determinação teórica da oferta. Elasticidade da oferta. Teoria da firma. Teoria dos custos. Teoria dos rendimentos. Estruturas de mercado. Cálculo do produto. Agregados econômicos. Produto a preços de mercado e custo de fatores. Produto bruto e líquido. Produto de pleno emprego. Taxa natural de desemprego. A demanda agregada. Produto de equilíbrio. Multiplicador keynesiano. Mercado de bens e monetário. O modelo clássico. Efeito deslocamento. Política econômica. Modelos de balanço de pagamentos e taxa de câmbio: relação entre déficit orçamentário e déficit comercial. Política econômica e regimes cambiais: modelo IS-LM para economia aberta. Déficit orçamentários e dívida pública. Moeda, déficits e inflação. Debates sobre política econômica.

### **Bibliografia básica**

SOUZA, Ana C. Machado D.; BAUER, Caroline S.; MILCHESKI, Alana; et al. **Formação social, econômica e política do Brasil**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902982. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902982/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MANKIWI, N G. **Macroeconomia**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027594/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MANKIWI, N G. **Princípios de microeconomia**. Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584158. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584158/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### **Bibliografia complementar**

ALEM, Ana. **Macroeconomia - Teoria e Prática no Brasil**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152083/>. Acesso em: 24 out. 2022

GAMBOA, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos; Ulisses Monteiro Ruiz D.; TUROLLA, Frederico A. **Macroeconomia para gestão empresarial, 1ª edição**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788547211110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547211110/>. Acesso em: 24 out. 2022.

KEYNES, John M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180369/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MANKIWI, N G. **Princípios de Microeconomia - Tradução da 6ª edição norte-americana**. Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522116263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116263/>. Acesso em: 24 out. 2022.

NETO, Afonso Arinos de Melo F.; PINHEIRO, Armando C.; APPY, Barbardo; et al. **Anatomia da Produtividade no Brasil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595154919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154919/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## **UCP – CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL**

Carga horária – **120 horas**

### **Ementa**

Contabilidade Pública e sua abrangência. Orçamento Público: Evolução, princípios, processo de elaboração, classificações, execução orçamentária. Despesa pública. Receita Pública. Plano de Contas e operações usuais da Contabilidade Pública. Demonstrações Contábeis: Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais. Controles na administração pública. LRF. Relatório de Gestão Fiscal. Lei de Responsabilidade Fiscal. LOA. Lei Orcamentaria Anual. PPA. Plano plurianual LDO - lei de diretrizes orçamentárias. PCASP plano de contas aplicado ao setor público.

### **Bibliografia básica**

GIACOMONI, James. Orçamento governamental: teoria, sistema, processo / James Giacomoni. São Paulo: Atlas, 2019.

Oliveira, Antonio Benedito Silva. Contabilidade governamental / Antonio Benedito Silva Oliveira, Marília Cássia Teixeira. --São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública / Lino Martins da Silva. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia complementar**

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal / Nilton de Aquino Andrade. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

Arruda, Daniel Contabilidade pública: da teoria à prática / Daniel Arruda, Inaldo da Paixão. – 3. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Castro, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público / Domingos Poubel de Castro. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.

LIMA, Diana Vaz de. Orçamento, contabilidade e gestão no setor público / Diana Vaz de Lima. São Paulo: Atlas, 2018.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública/organização Roberto Bocaccio Piscitelli, Maria Zulene Farias Timbó. - 14. ed., rev. ampl. e atual. - São Paulo: Atlas, 2019.

## UCP – ECONOMIA MONETÁRIA

Carga Horária – 120 horas

### Ementa

Moeda. Teorias da demanda por moeda. Imposto inflacionário, efeito Fisher e hiperinflação. Expectativas racionais e a hipótese de eficiência dos mercados de capital. Oferta de moeda e administração bancária. Política monetária numa economia aberta. Instrumentos de política monetária. Canais de transmissão da política monetária. Regime de metas de inflação. Metas de juros. Mercados financeiros: comportamento das taxas de juros (economia aberta e fechada). Sistema Financeiro Brasileiro. Sistema financeiro mundial. Introdução à moderna teoria de investimento no mercado financeiro. Títulos e mercados. Conceitos de finanças. Gestão da carteira de investimentos. Carteira eficiente. Relação entre risco, retorno e medida de desempenho. Mercado de capitais e carteira de mercado.

### Bibliografia Básica

CARVALHO, Fernando. **Economia Monetária e Financeira - Teoria e Política**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595154896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154896/>. Acesso em: 24 out. 2022.

ABREU, Edgar; SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788530974657. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974657/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GIACOMONI, James. **Orçamento Governamental-Teoria-Sistema-Processo**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019018/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### Bibliografia Complementar

BRITO, Osias Santana D. **Mercado financeiro - 3ED**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440258/>. Acesso em: 24 out. 2022.

DA SILVA, César Roberto Leite; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547227739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/>. Acesso em: 24 out. 2022.

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia, 21ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008081. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/>. Acesso em: 24 out. 2022.

CADIER, Christophe Yvan F. **Sistema financeiro nacional: doutrina, jurisprudência e legislação (Coleção direito econômico)**. Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502136687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502136687/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MODENES, André de M. **Regimes de cenas, teoria e experiência do real**. Editora Manole, 2005. E-book. ISBN 9788520442517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442517/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## **UCP – ECONOMIA INTERNACIONAL**

Carga Horária – **120 horas**

### **Ementa**

Economia global. Comércio exterior. Fluxo de divisas. Logística internacional. Órgãos globais que regem o fluxo internacional de mercadorias e marcas. Relações Políticas de Comércio.

### **Bibliografia Básica**

DUARTE, António P. **O Sistema Monetário Internacional**. Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9789896941390. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896941390/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MAIA, Jayme de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597023640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>. Acesso em: 24 out. 2022.

PAIVA, Donizetti Leônidas D.; MARQUEZINI, Simone Vilela F.; PASSANEZI, Paula Meyer S.; et al. **Economia Internacional - 3ª edição**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547215149. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215149/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### **Bibliografia Complementar**

DA SILVA, César Roberto Leite; CARVALHO, Maria Auxiliadora D. **Economia**



**Internacional, 5ª edição.** Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547213763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213763/>. Acesso em: 24 out. 2022

FERNANDES, José Pedro T. **Elementos de Economia Política Internacional.** Grupo Almedina (Portugal), 2013. E-book. ISBN 9789724051154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724051154/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional.** Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156210/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MORI, Rogério. **Economia na real.** Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555206456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206456/>. Acesso em: 24 out. 2022.

SOUZA, José Manuel Meireles D. **Fundamentos do Comércio Internacional.** Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502100961. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502100961/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## **UCP – ECONOMETRIA E PESQUISA APLICADA A**

### **ECONOMIA** Carga Horária – **120 horas**

#### **Ementa**

Fundamentos da estatística. Probabilidade. Amostragem. Qui-quadrado. Ajustamento de curvas e o método dos mínimos quadrados. Correlação. Séries temporais. Números índices. Modelo de regressão linear simples. Modelo de regressão múltipla. Homoscedasticidade e heterocedasticidade. Elaboração de relatórios por meio de pesquisa econômica, acesso e interpretação a banco de dados públicos, interpretação de gráficos, análises de viabilidade em projetos aplicados ao cenário econômico social e indústria.

#### **Bibliografia Básica**

BEKMAN, Otto R. **Análise estatística da decisão.** Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521215448. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215448/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Economia Básica**. Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550511. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550511/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MURTEIRA, José; CASTRO, Vítor. **Introdução à Econometria**. Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9789724074429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724074429/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### **Bibliografia Complementar**

CHAMON, José E. **Gráficos em Dashboard para Microsoft Excel 2013**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536519258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519258/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GUJARATI, Damodar; YAMAMAGAMI, Cristina; VIRGILITTO, Salvatore B. **Econometria**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131952/>. Acesso em: 24 out. 2022.

NETO, Alexandre S. **Estatística e introdução à econometria - 2ª edição**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502199835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502199835/>. Acesso em: 24 out. 2022.

NEVES, César D.; ROSSI, José W. **Econometria e Séries Temporais com Aplicações à Dados da Economia Brasileira**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2685-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2685-5/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática, 7ª edição**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634294. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Carga Horária – **100 horas**

#### **Ementa**

Acompanhamento e orientação por meio de supervisão de estágio, acompanhamento e avaliação de relatórios desenvolvidos na empresa na qual o

discente realizara o estágio em aderência com o curso de Ciências Econômicas. As ações previstas para o estágio proporcionam ao discente a oportunidade de planejar a inserção no mundo do trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

### **Bibliografia básica**

GONÇALVES, Carlos. **Projetos e relatórios de pesquisa**

**em administração.** São Paulo: Atlas,

2004. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471607>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088788>

### **Bibliografia complementar**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do**

**Trabalho Científico.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível:

<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478392>

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Saraiva, 2011

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo:

Atlas, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>

MEDEIROS, João. **Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações,**

**monografias, relatórios técnico-científicos e TCC.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461>

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses.** Mogi das

Cruzes, 2020. <http://www.umc.br/biblioteca/trabalhos-academicos.pdf>

### **PROJETO FINAL DE CURSO**

Carga Horária – **100 horas**

### **Ementa**

O programa de ensino desse componente curricular deverá possibilitar ao aluno a utilização de diferentes técnicas, ferramentas, recursos e paradigmas, permitindo que o mesmo demonstre o resultado de síntese de seu esforço de articulação em relação aos conhecimentos teóricos práticos ao longo do curso fazendo uso de um processo de reflexão acerca de um tema de seu interesse relevante para a formação profissional.

### **Bibliografia básica**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/419>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>

OLSEN, Wendy. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290543>

### **Bibliografia complementar**

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo, Atlas, 2009. <http://integrada.minhabiblioteca.com.br//books/9788522465989>

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. Mogi das Cruzes, 2020. <http://www.umc.br/biblioteca/trabalhos-academicos.pdf>

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602324>

## UCP – PENSAMENTO ECONÔMICO CONTEMPORÂNEO E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Carga Horária – 120 horas

### Ementa

Correntes de pensamento econômico contemporâneo. Relações entre as correntes de pensamento atuais e suas origens na História do Pensamento Econômico (HPE). Teoria econômica da globalização, revoluções tecnológicas e macroeconomia moderna. Teoria contemporânea ortodoxa, keynesiana, novos e pós-keynesianos, (neo) schumpeterianos, austríacos, teorias sobre o crescimento econômico. Pensamento econômico Latino-Americano. Pensadores e correntes de pensamento sobre a economia contemporânea no Brasil. Avaliação da realidade e das teorias do pensamento econômico contemporâneo. Teorias do desenvolvimento econômico. Subdesenvolvimento.

### Bibliografia Básica

BARBIERI, Fábio; FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Metodologia do pensamento econômico: o modo de fazer ciência dos economistas**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522487387. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522487387/>. Acesso em: 24 out. 2022.

Brum, Argemiro J. **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. Disponível em: Minha Biblioteca, (30ª edição). Editora Unijuí, 2020.

GLEISER, Ilan. **A Evolução do Pensamento Econômico - Risco e Retorno em Ciclos Econômicos**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2298-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2298-7/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### Bibliografia Complementar

GENNARI, Adilson. **História do Pensamento Econômico**. Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502117327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117327/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GIAMBIAGI, Fábio. **Desenvolvimento Econômico - Uma Perspectiva Brasileira**. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595154759. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154759/>. Acesso em: 24 out. 2022.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156210. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156210/>. Acesso em: 24 out. 2022.

RASMUSSEN, Uwe W. **Economia para não-economistas: a desmistificação das teorias**. Editora Saraiva, 2006. E-book. ISBN 9788502111202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111202/>. Acesso em: 24 out. 2022.

SILVA, Daniele F.; S., Iraneide Azevedo S. **Economia**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022478/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## UC – TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Carga Horária – **120 horas**

### Ementa

Economia Digital. Evolução dos recursos naturais e a indústria, Clima e Meio ambiente, valoração econômica dos recursos ambientais, economia ecológica, análise de negócios e o meio ambiente, mercado de carbono, Instrumentos econômicos de política ambiental. Geografia da população, geografia econômica e política. Política ambiental. Economia verde e sustentabilidade.

### Bibliografia Básica

LONGO, Walter. **Trilema Digital**. Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204346/>. Acesso em: 24 out. 2022

CARVALHO, Denise da Silva M. **Economia circular**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560772. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560772/>. Acesso em: 24 out. 2022.

LACOMBE, Francisco José M.; HEILBORN, Gilberto Luiz J. **Administração, princípios e tendências**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 978-85-02-63450-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63450-3/>. Acesso em: 24 out. 2022.

### Bibliografia Complementar

BORJAS, Jorge. **Economia do Trabalho**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550641/>. Acesso em: 24 out. 2022.

FRANK, Robert H. **Microeconomia e Comportamento**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552454/>. Acesso em: 24 out. 2022.

NETO, Afonso Arinos de Melo F.; PINHEIRO, Armando C.; APPY, Berbarado; et ai. **Anatomia da Produtividade no Brasil**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595154919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154919/>. Acesso em: 24 out. 2022.

MAIO, Pedro. **Economia do Meio Ambiente**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/>. Acesso em: 24 out. 2022.

SIEBEL, Thomas M. **Transformação Digital**. Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9788550816876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816876/>. Acesso em: 24 out. 2022.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Carga Horária – **100 horas**

### **Ementa**

Acompanhamento e orientação por meio de supervisão de estágio, acompanhamento e avaliação de relatórios desenvolvidos na empresa na qual o discente realizara o estágio em aderência com o curso de Ciências Econômicas. As ações previstas para o estágio proporcionam ao discente a oportunidade de planejar a inserção no mundo do trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

### **Bibliografia básica**

GONÇALVES, Carlos. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. Atlas, 2004. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471607>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088788>

### **Bibliografia complementar**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível: <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478392>

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>

MEDEIROS, João. **Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461>

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. Mogi das Cruzes, 2020. <http://www.umc.br/biblioteca/trabalhos-academicos.pdf>

### **PROJETO FINAL DE CURSO**

Carga Horária – **100 horas**

#### **Ementa**

O programa de ensino desse componente curricular deverá possibilitar ao aluno a utilização de diferentes técnicas, ferramentas, recursos e paradigmas, permitindo que o mesmo demonstre o resultado de síntese de seu esforço de articulação em relação aos conhecimentos teóricos práticos ao longo do curso fazendo uso de um processo de reflexão acerca de um tema de seu interesse relevante para a formação profissional.

#### **Bibliografia básica**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/419>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408>



OLSEN, Wendy. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290543>

#### **Bibliografia complementar**

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo, Atlas, 2009. <http://integrada.minhabiblioteca.com.br//books/9788522465989>

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. Mogi das Cruzes, 2020.  
<http://www.umc.br/biblioteca/trabalhos-academicos.pdf>

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602324>

## **4. ATIVIDADES DO CURSO**

Acompanhando as tendências do mercado profissional, a UMC prioriza as habilidades chamadas *Soft Skills*, que leva mais em consideração a inteligência emocional e ferramentas como comunicação interpessoal, capacidade de persuasão e analítica, proatividade, entusiasmo e otimismo, gestão de reputação, comportamento social, resolução de conflitos, além de marca (*branding*) e imagem pessoal.

As habilidades conhecidas como *Hard Skills*, isoladas, estão ficando ultrapassadas, uma vez que conferem apenas tecnicismo ao aluno, que hoje passaram a ser pré-requisitos e não diferenciais para o profissional. Esse modelo tradicional, que vem desde o século passado, visam as competências e habilidades mais operacionais de máquinas e ferramentas, além do conhecimento de outros idiomas, ao invés da persuasão, atitude e proatividade. Assim como um diploma de ensino superior, anteriormente considerado um

diferencial e que hoje passou a ser visto como um pré-requisito. O simples domínio da computação, da estatística e dos demais tecnicismos são competências e habilidades que estão ficando cada vez menos relevantes na composição do profissional de sucesso, quando comparadas com as competências chamadas *Soft Skills*, que levam em consideração as capacidades de equilíbrio comportamental e emocional.

A UMC atua com uma metodologia moderna que visa a motivação do aluno à prática do aprendizado. O processo de formação através das disciplinas isoladas ao longo do curso superior não atende mais a formação dos profissionais do futuro.

O conceito de ensino-aprendizagem foi revisado e reestruturado para que o estudante seja o protagonista em todo o processo de formação desse novo modelo. Ou seja, o universitário deixa de ser um mero expectador e o professor um transmissor do conteúdo em sala de aula, ambos caminhando lado a lado na construção do conhecimento. Afinal, os dois são agentes ativos no processo.

A implementação das Unidades Curriculares em substituição às disciplinas isoladas envolve as unidades de conhecimento constituídas com foco no desenvolvimento das competências e habilidades do aluno. Dessa forma, é possível maior integração entre os conteúdos programáticos afins. Isso é a verdadeira interdisciplinaridade; conexão entre teoria e prática, presencial e digital, o que permite a formação de um profissional multitarefa com a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, que é a realidade do mercado. As UCs contemplam todos os conteúdos necessários para o desenvolvimento das competências dos estudantes e são distribuídas em três eixos principais: Unidade Curricular de Formação Geral; Unidade Curricular de Área; e Unidade Curricular Profissionalizante.

- **Unidade Curricular de Formação Geral (UCF)** - Proporciona a experiência da integração entre alunos de diferentes cursos, porém, de área distintas.

A UCF tem como origem o *Core Curriculum*, que foi criado em Harvard, no final da década de 70 e reformulado em 2007. Essa Unidade inovadora de

ensino superior proporciona a experiência da integração entre alunos de diferentes cursos, o que traz a possibilidade da troca de experiências.

Esta Unidade contribui para uma formação humanística e holística, além do desenvolvimento de visão crítica, que leva em consideração o meio sócio-cultural em que o aluno está inserido. Busca ampliar a visão de mundo do estudante, já que os conteúdos abrangem diversas áreas, tais como: línguas estrangeiras; artes e suas linguagens; raciocínio lógico, ético e filosófico; direitos humanos; finanças pessoais; empreendedorismo e inovação; comunicação interpessoal; saúde e qualidade de vida. Além destes temas, nesta unidade serão abordados os requisitos legais exigidos pelo MEC.

- **Unidade Curricular de Área (UCA)** - integram alunos de diferentes cursos, da mesma área do conhecimento.

As UCAs proporcionam integração entre alunos de diferentes cursos, mas da mesma área do conhecimento, que é a realidade dos ambientes de trabalho. Dessa forma, além da experiência possibilitar a troca de ideias, cria um cenário favorável ao *networking* e a sinergia de habilidades. A proposta ainda prioriza a formação multiprofissional para que o egresso seja multitarefa, uma exigência do mercado atual.

- **Unidade Curricular Profissionalizante (UCP)** - atuam com a integração entre alunos do mesmo curso, possibilitando trabalhos em equipe.

As UCPs atuam com a integração entre alunos do mesmo curso. Dessa forma, é possível trabalhar em equipe, na resolução de conflitos, proatividade no desenvolvimento de atividades práticas e projetos ligados à profissão.

A UCP contribui para a formação específica da carreira escolhida pelo aluno, priorizando o desenvolvimento das competências necessárias para que o estudante exerça sua futura profissão. Aliás, a prática profissional é executada também por meio de estágios e no desenvolvimento do Projeto Final de Curso (PFC), que na UMC passam, mais ainda, a ter caráter prático da ocupação, não mais limitado à um documento impresso e formal, mas a um produto, projeto, maquete ou simulação real de trabalho.

O curso conta também com o componente curricular Vida & Profissão (V&P), que reforça, ainda mais, a preocupação na formação do aluno como cidadão e como pessoa capaz de tomar as rédeas de sua própria vida, pessoal e profissional. É essencial sair da faculdade com essa bagagem. A metodologia de ensino da UMC também trabalha fortemente a inteligência emocional para que o universitário siga sua vida totalmente preparado.

Nesse componente o estudante terá conteúdos em ambientes presencial e digital. Na sua essência, esse componente é uma mentoria que acompanha o aluno durante todo o curso. Propicia mecanismos para a autogestão e planejamento de carreira, relações intrapessoais e interpessoais. Sem contar que o profissional formado na UMC terá a vantagem de receber apoio na trajetória acadêmica, desde seu ingresso no curso, inclusive, com apoio psicopedagógico. O aluno conhecerá ferramentas comportamentais conhecidas como CHA (Conhecimento, Habilidades, Atitudes), *Assessment*, que é a avaliação do perfil profissional e gestão de carreira. Como indivíduo, o aluno receberá apoio para o conhecimento de si mesmo e do seu entorno, trabalhando relações interpessoais, *Branding* e Marketing Pessoal. A Diversidade e a Tolerância serão fortemente trabalhadas, em todos os seus espectros, pois é aqui que deverá haver qualquer ruptura que ainda exista nessa questão. Além do mercado de trabalho, a convivência entre as pessoas no mundo atual passa por premissas básicas de respeito e tolerância ao outro, independentemente de qualquer coisa. Como Universidade, onde deve imperar a pluralidade de ideias, é que qualquer transformação da sociedade deve ser priorizada. As palavras de ordem do componente V&P são: **acolher, escutar, acompanhar e orientar.**

A **extensão universitária** como processo acadêmico é o princípio da indissociabilidade entre o tripé ensino-pesquisa-extensão, onde se assenta o verdadeiro princípio de toda Universidade. Trata-se de uma diretriz que insere o estudante como o protagonista da sua formação técnica e cidadã, no qual ele passa por etapas em que obtém as competências necessárias à atuação profissional e à formação como cidadão, o que permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social.

A UMC, em seus quase 60 anos de existência, nunca se restringiu aos seus muros. Sempre foi atuante no seu entorno, envolvendo alunos e professores no amparo à comunidade e no desenvolvimento da região do Alto Tietê. Como determina o MEC na Resolução CNE/CES 07/2018, a UMC incorporou em suas matrizes curriculares todas as atividades extensionistas já realizadas e fazer ainda mais. A UMC realiza, anualmente, mais de 100 mil atendimentos à comunidade em todas as áreas do conhecimento: Humanas, Exatas e Saúde.

A Universidade de Mogi das Cruzes é a pioneira na implantação desse novo modelo de ensino-aprendizagem na região. Trata-se de uma metodologia moderna, visionária e que prepara o aluno para atuar na área de formação escolhida, conforme as exigências do mercado.

As atividades de extensão, consideradas em seus diversos enfoques (inclusive de ação comunitária), são o principal instrumento de articulação da Universidade com sua comunidade interna e com a sociedade de seu entorno. Atualmente, as atividades de extensão na UMC são disciplinadas por Instrução Normativa. Dada a natureza multidisciplinar das atividades de extensão e **ação social**, tais ações são desenvolvidas a partir de diferentes setores da Universidade.

Os programas, atividades e eventos de extensão são sempre propostos na forma de projetos elaborados por seus proponentes, nos quais devem constar: período de realização, participantes, disciplinas e docentes envolvidos (quando for o caso), objetivos/metas gerais e específicos da proposta, alinhamento às políticas de extensão e ação social da UMC, comunidade participante, além dos recursos necessários, bem como sua forma de captação e utilização. Tais projetos são, primeiramente, avaliados pela Pró-Reitoria Acadêmica e encaminhados para providências cabíveis.

De uma maneira geral, a UMC investe em atividades extensionistas de natureza variada, e quanto ao curso, as atividades de extensão são projetadas em uma ou mais áreas citadas, de acordo com a inserção do curso na comunidade.

Define-se por responsabilidade social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A UMC acompanha as ações de responsabilidade social por meio das Coordenações dos Cursos e Pró-Reitoria acadêmica. A divulgação é realizada pela Departamento de Marketing e operacionalizada com o apoio de convênios e parcerias com os setores públicos e privados.

A UMC propõe e **evidência** a inclusão social por meio do cumprimento das legislações exaradas pelos órgãos competentes, das quais se destacam: oferta de LIBRAS, na modalidade a distância, adaptação do ambiente da estrutura física, e, também, pela implementação de ações sociais oriundas do Projeto Institucional.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas, articulado com outros cursos da Universidade de Mogi das Cruzes, participa do **Dia da Responsabilidade Social** e das ações de atividades de extensão, envolvendo professores, alunos e comunidade. O evento promove palestras e ações, **explicitando** os objetivos de vivenciar os problemas que ocorrem na sociedade, propondo orientações e soluções técnicas, com a aplicação prática dos conteúdos ministrados no processo de formação profissional.

### **Articulação do Curso com atividades de pesquisa e extensão**

Como “princípio educativo”, os planos da *pesquisa* e *extensão* apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva da SESu/MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o *ensino* e a *pesquisa* viabilizando a relação concreta entre a universidade e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na universidade.

No plano da extensão, desenvolvem-se os cursos de atualização profissional, como: Comunicação e Negociação; Conflito e liderança; Estratégias e Ferramentas do Coaching; Estratégias Organizacionais de Carreira; Ética na vida pessoal e no ambiente corporativo; Ferramentas para Desenvolvimento Pessoal; Gestão de equipes, diversidade e desempenho; Liderança, motivação e comunicação; Processos em Gestão de Pessoas; Treinamentos na Gestão Estratégica de Pessoas; Estratégia de desenvolvimento de mercado e gestão de marcas; Introdução a Gestão Estratégica de Custos; Logística reversa e vendas; Marketing Aplicado a Canais de Distribuição; Planejando estoques e canais de marketing eficientes; Princípios da gestão de marketing e gestão de produtos; Shopper marketing: organização da empresa para o PDV; Técnicas e Possibilidades Comunicacionais; Cognição e Cultura; Educação nas Organizações para Gestão de Pessoas; Ética na tomada de decisões, na comunicação organizacional e nas relações interpessoais; Gestão de Pessoas: Desafios; Gestão de pessoas: estilos de liderança, ferramentas e abordagens; Gestão de pessoas: evolução histórica e requisitos de liderança; Introdução ao Coaching e Mentoring; Liderança: habilidades e estratégias essenciais de desenvolvimento; Motivação e Liderança na Gestão de Pessoas; Processos avaliativos: processos decisórios e gestão dos processos avaliativos; Conceitos da Precificação e as Políticas Tributárias; Controle orçamentário e gestão de resultados; Custos logísticos e tomada de decisão; Decisões e planejamento estratégico financeiro; Estratégias de tomada de decisão, competição e colaboração; Gestão da Qualidade: Conceitos e Evolução; Organização das Empresas: Sistemas da Qualidade; Produção e planejamento da capacidade produtiva; Qualidade de produção: gestão integrada; Tecnologia e pós-modernidade: impactos no modo de viver; Balanço Patrimonial; Controle orçamentário e tributário: fluxo de caixa e planejamento financeiro; Demonstrações Contábeis; Escrituração Contábil; Gestão de riscos: terminologia e normas aplicadas; Governança corporativa: histórico e objetivos; Mercados: de Capitais e de Derivados; Operações Contábeis; Sistema financeiro nacional e Operações de Crédito; Tomada de Decisão, Planejamento e Controle. Como pós-graduação *lato sensu*, oferece-se os Cursos: MBA em Controladoria e Gestão Financeira, MBA em Gerenciamento de Projetos, MBA em Gestão do

Ambiente e Sustentabilidade, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, MBA em Liderança e Gestão de Pessoas, MBA em Logística e *Supply Chain* e Psicologia Organizacional, entre outros.

## **5. PERFIL DO EGRESSO**

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Comunicação e Cultura Contemporânea. Contempla aspectos disciplinares e interdisciplinares que favorecem a formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas caracteriza-se pela interdisciplinaridade, englobando o estudo de processos históricos e políticos, assim como questões jurídicas, econômicas, comerciais, sociais e culturais no contexto global. Neste sentido, proporciona ao estudante uma formação bastante abrangente, capacitando-o para compreender as complexas dinâmicas que marcam o sistema internacional e para atuar nos mais diversos campos e temáticas inerentes à economia contemporânea.

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas enseja um perfil que forneça uma sólida formação científica e profissional geral, que possibilite absorver e desenvolver tecnologia, amplie a capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas da sociedade. Desta forma, o bacharel em Ciências Econômicas deve apresentar sólida formação geral e domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa, peculiares ao curso, além da visão histórica do



pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, de tal forma que o egresso possa revelar:

- Base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;
- Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação; e
- Domínio das habilidades relativas a efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

O egresso deve ter a habilidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente. Outra característica necessária é a capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações. Deverá atuar na área de uma organização, sendo responsável pelo desenvolvimento da avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas externas e internas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. Estará apto também a proceder a análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos, elaborar e gerenciar estratégias de implantação para obtenção de determinada certificação, a exemplo de: qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental; supervisionar as alterações no processo produtivo; além de capacitar os profissionais envolvidos, são algumas das possibilidades de atuação desse profissional. Além da capacitação técnica o egresso em Ciências Econômicas terá oportunidade de aprimorar a cidadania e consciência do seu papel socioambiental.

O bacharel em Ciências Econômicas pode, ainda, se dedicar ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas ou estudos destinados a subsidiar a formulação de elaboração dos pareceres, relatórios, planos, projetos, estudos,

análises, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos.

Por meio de conteúdos específicos, o egresso estuda a Política de Educação Ambiental, como preceitua a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, de acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, inserida na Unidade Curricular de Formação Geral, que contempla ainda o estudo da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Os conteúdos relacionados com a Educação em Direitos Humanos, também estão inseridos na Unidade Curricular de Formação Geral em conformidade com a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Além de serem abordados nas unidades curriculares nas quais estão inseridos, todos esses conteúdos são também tratados por meio dos temas transversais e nas atividades interdisciplinares desenvolvidas ao longo do curso.

## **6. FORMA DE ACESSO AO CURSO**

O acesso aos Cursos de Graduação na UMC é realizado por meio:

**a) Processo Seletivo** - realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

\* 1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) - São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

\* 2ª Fase: Processo Seletivo Convencional - Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de

Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio e sejam portadores do Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem apresentá-lo, podendo assim, serem dispensados de prestar o Processo Seletivo.

**b) Transferência** - passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

- Transferência Externa - destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular.

- Transferência Interna - transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto ao Atendimento Integrado.

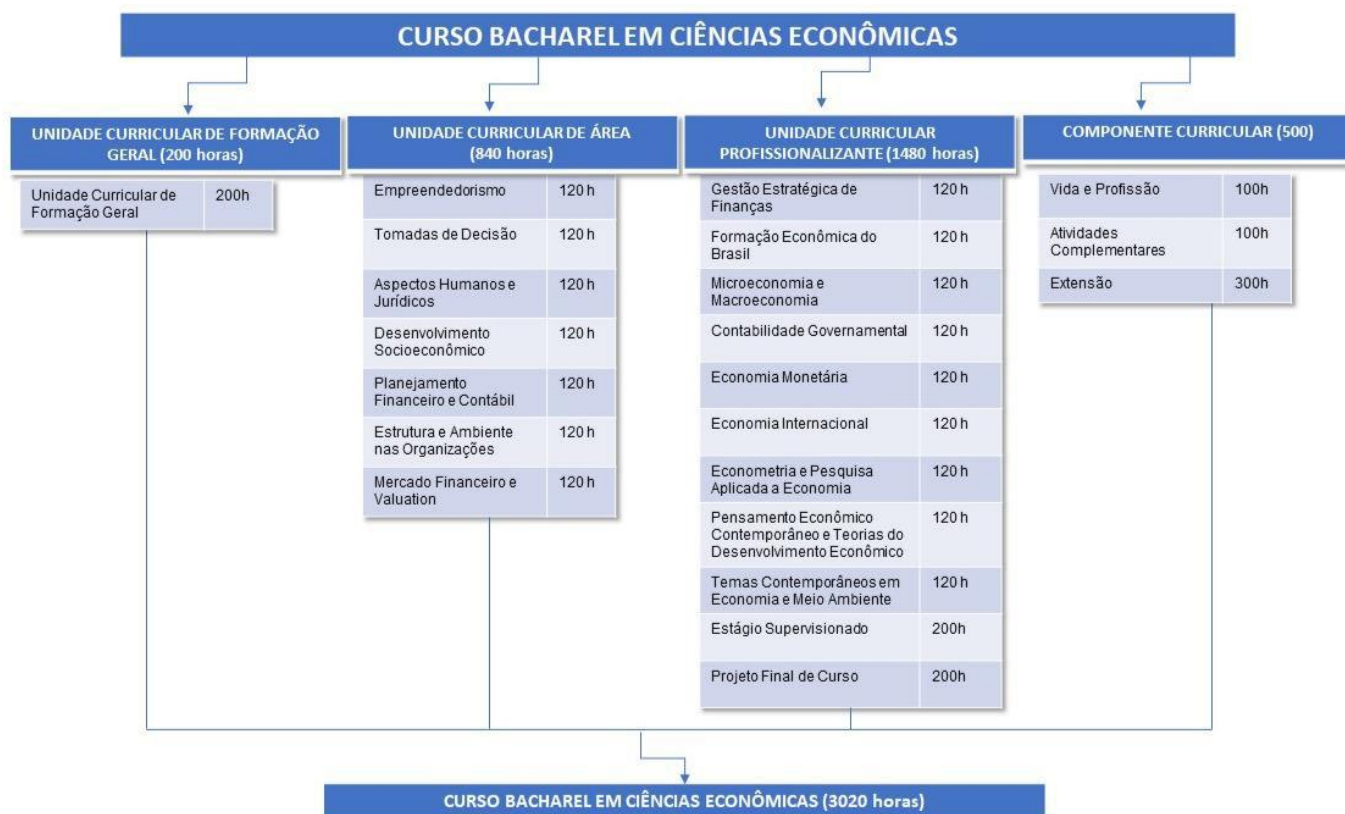
**c) Aproveitamento de Estudos** - para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Esta forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

**d) ProUni** - Programa Universidade para Todos - A partir de 2005, a UMC, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu - MEC.

**e) Análise Curricular e Entrevista** - para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.



## 7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



## 8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho discente em cada uma das disciplinas, unidades, módulos ou área de estudos, atividades, estágios e trabalho de conclusão de curso, é feita por meio de procedimentos que comprovem assiduidade e aproveitamento dos estudos realizados pelos alunos. A nota obtida em cada bimestre é o resultado da aplicação de diferentes instrumentos, priorizando as avaliações individuais.

Em cada período letivo, o desempenho do aluno será expresso em notas decorrentes dos processos avaliativos a que foi submetido:

M1: Proveniente do resultado de avaliações realizadas no 1º bimestre com peso 1 (um);

M2: Proveniente do resultado de avaliações realizadas no 2º bimestre e tem peso 2 (dois);

MS: Média proveniente da média ponderada entre M1 e M2:

$$\text{Forma de cálculo: } MS = (M1+2*M2) / 3$$

O aluno faz Prova de Recuperação se atingir a Média igual ou superior a 5.0 (cinco), exceto para o curso de Medicina, em que a Média exigida é igual ou superior a 7,0 (sete), e tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais.

O aluno com Média inferior a 5.0 (cinco), exceto o curso de Medicina, maior ou igual a 3.0 (três) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais, pode realizar a Prova de Recuperação na época prevista no Calendário Acadêmico.

$$\text{O cálculo da Média Final é: } MF = (MS + \text{ Prova de Recuperação}) / 2$$

Para os alunos de Medicina, a média semestral mínima exigida para aprovação, sem prova de recuperação, é 7,0 (sete). O aluno com Média inferior a 7.0 (sete) e superior a 3,0 (três), e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais, pode realizar a Prova de Recuperação na época prevista no Calendário Acadêmico. No curso de Medicina o cálculo é:

$$MF = (MS + \text{ Prova de Recuperação}) / 2.$$

Será considerado aprovado na unidade curricular o aluno que obtiver Média Final igual ou superior a 5.0 (cinco). O aluno com Média inferior a 3.0 (três), qualquer que seja o índice de frequência nas atividades presenciais, é reprovado na Unidade. O aluno com Média inferior a 3.0 (três), qualquer que seja o índice de frequência nas atividades presenciais, é reprovado.

As atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso e estágios têm suas atividades desenvolvidas e avaliadas de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico de cada curso e podem apresentar regulamentos próprios, desde que atendidas às normas da Instrução Normativa. Para essas atividades será permitida a utilização do conceito final suficiente para aprovação e insuficiente para reprovação.

A sistemática de avaliação remete às discussões já desenvolvidas acerca da concepção e dos objetivos do curso. Dessa forma, não se pretende com avaliação formal medir a capacidade do educando em memorizar fatos e guardar informações, e sim sua capacidade de analisar criticamente os processos relacionados à sua área de estudos e suas inter-relações com a realidade de mercado, como forma de avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem e a utilização na formação acadêmica e profissional.

## **9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela implementação dos processos de avaliação interna, visa à melhoria do desempenho e das áreas de atuação da Instituição. A CPA, constituída por ato da Reitoria (Portaria UMC/GR-003A/21, de 01 de fevereiro de 2021) e aprovada pelos órgãos Colegiados Superiores é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil, como preconizado no Art. 11, inciso I, da Lei n 10.861/2004.

Com base nas metas avaliações, realizadas nos últimos três anos e no novo Instrumento de Avaliação Externa, disponibilizado, pelos órgãos oficiais, a CPA considerou a necessidade de rever seu Plano de Trabalho, dando continuidade às ações do processo avaliativo e dos projetos e subprojetos em andamento, que propiciam a coleta de dados, informações quantitativas e qualitativas relevantes para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas

e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional e da Avaliação de Cursos/Programas/Setores/Serviços oferecidos pela Universidade.

Com a finalidade de uma análise mais acurada das ações/atividades, em andamento ou a serem implantadas, a CPA dividiu o processo de revisão, atualização e elaboração de seu Projeto em duas fases:

## **1. Projetos/Subprojetos Contínuos**

1.1. Projeto de Sensibilização da comunidade acadêmica e de divulgação das ações e resultados alcançados no processo avaliativo dos cursos/programas de graduação, pós-graduação, educação a distância e institucional, junto aos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

1.2. Análise dos relatórios das Avaliações Externas (Comissões de Avaliação de reconhecimento/renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e de Termo de Cumprimento de Metas);

1.3. Revisão dos Projetos: Perfil dos Alunos e dos Egressos/Ex-alunos; Dados quantitativos da Universidade de Mogi das Cruzes;

1.4. Implantação da Autoavaliação nos Programas / Cursos de Pós-graduação e Educação a Distância;

1.5. Avaliação de Cursos/Programas e Institucional.

## **2. Avaliação Institucional**

2.1. Análise do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, seus eixos e a reorganização das dimensões do SINAES;

2.2. Elaboração de documento macro, contendo os aspectos abordados na Avaliação Institucional, a metodologia de trabalho a ser adotada, os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas, não realizadas e justificadas em cada Eixo/Dimensão;

2.3. Elaboração de cronograma de trabalho, estipulando prazos para cada fase do processo avaliativo;



2.4. Divulgação do documento à comunidade administrativa da Universidade, para conhecimento, propostas e sugestões de ações/atividades.

### **AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A Avaliação dos Cursos de Graduação/Programas de Pós-graduação e Educação a Distância, de acordo com a legislação em vigor tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, aos serviços, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica". Nesse sentido, é imprescindível que, integrada à Autoavaliação Institucional, se processe a Avaliação de Curso/Programa com o propósito de obter informações de caráter quantitativo e qualitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

A Avaliação de Curso/Programa na UMC considera quatro categorias de análise:

- a) organização didático-pedagógica;
- b) perfil do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo;
- c) serviços;
- d) instalações físicas.

Com base no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, nos princípios da IES definidos no PDI e no PPI e nas especificidades de cada curso; são definidos indicadores e critérios mínimos de qualidade que permitam a análise das dimensões citadas.

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento do aluno com a Instituição e sua conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela Universidade de Mogi das Cruzes.

A função da CPA, nesse processo, é fornecer subsídios aos coordenadores de cursos/programas para elaboração do Plano de Avaliação de Curso/Programa a fim de que a coerência com as políticas institucionais e a Autoavaliação Institucional seja mantida.

O Plano de Avaliação para os Cursos ofertados pela Universidade de Mogi das Cruzes objetiva:

- Subsidiar coordenadores, alunos, professores e funcionários técnico-administrativos a realizarem um processo contínuo de autoavaliação em relação ao seu papel no aperfeiçoamento constante da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

- Construir uma prática permanente de avaliação.

As estratégias utilizadas são variadas e incluem: conscientização e sensibilização de professores, alunos e funcionários; relações interpessoais; reuniões de representantes de sala/curso/programa, de Colegiado e de NDE; mudança nas diretrizes internas; propostas de recuperação e de reforço, dentre outras.

A análise qualitativa e quantitativa dos resultados das avaliações serve de apoio e estímulo para que coordenadores, docentes e instâncias superiores utilizem esses resultados no diagnóstico, revisão e planejamento de suas ações (PDI, PPC, desempenho dos estudantes e outras). Para tanto, todos os envolvidos nos processos de avaliação e planejamento, desde o corpo acadêmico do curso/programa até os órgãos superiores, atuam em conjunto.

Os resultados obtidos, por meio das avaliações, têm como objetivo identificar os pontos fortes e os pontos a serem aprimorados em relação à percepção do aluno quanto ao Coordenador do Curso/Programa, ao Corpo Docente, aos Serviços e à Infraestrutura da Instituição.

### **AÇÕES DECORRENTES**

Tomando por base, o resultado das Avaliações realizadas, junto aos corpos docente, discente e técnico-administrativo, a CPA, a gestão da

Universidade e a Coordenação do Curso/Programa realizam ações, dentre as quais:

- Gestão da Universidade: sensibilização do corpo docente e técnico-administrativo, principalmente, dos setores que atendem a comunidade acadêmica, pessoalmente ou na disponibilização de seus serviços; ampliação e atualização do acervo bibliográfico dos cursos; implantação da Biblioteca Virtual;

Periódicos CAPES; ampliação e aperfeiçoamento de ambientes virtuais online para gestão acadêmica dos corpos docente e discente (Sistema de Controle Acadêmico, Portal Docente e Portal do Aluno); incentivo à participação docente e discente em eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais; ampliação, adequação e atualização do parque tecnológico; infraestrutura: salas de aula, sala dos professores, sala de tutores, sala dos coordenadores, sala dos professores em regime de tempo integral, oficinas, atendimento Integrado, dentre outras adequações; ampliação da integração com a comunidade externa e com a responsabilidade social.

Atualização do Projeto Pedagógico do Curso/Programa, dos Planos de Ensino e respectivas bibliografias, realizada pelo Colegiado de Curso e pelo NDE; avaliação discente interdisciplinar; ampliação das orientações relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, Projetos Experimentais e Atividades Complementares; ampliação da divulgação, junto ao curso, dos programas oferecidos pela Instituição: nivelamento, apoio psicopedagógico; ampliação da divulgação e esclarecimento, junto à comunidade acadêmica, dos serviços "Fale Conosco" e Ouvidoria, bem como de seus objetivos e operacionalização; sensibilização do corpo docente do curso para participação nas atividades de Capacitação Docente.

CPA: ampliação da divulgação dos resultados da Avaliação de Curso/Programa e Institucional; conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica para participação nos processos avaliativos; compilação de dados relativos aos egressos e revisão do Projeto: Perfil do Egresso da UMC e dos cursos, por ela, oferecidos; revisão do Projeto Perfil dos Vestibulandos e dos Ingressantes (alunos matriculados no primeiro período dos cursos de

graduação); revisão dos instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação e Institucional, para atualização das questões.

Em resumo, o sistema de avaliação do Projeto de Curso/Programa é realizado pelo Colegiado de Curso/NDE, pelo Setor de Legislação e Normas, Gestão Acadêmica e Comissão Própria de Avaliação - CPA, como reflexo dos resultados obtidos na Avaliação do Curso e na Avaliação Institucional, obtidos com a preocupação de garantir: a visão específica do curso; os resultados das avaliações; subsídios para diálogos e discussões, não só em relação ao curso como também à Instituição, visando dar maior segurança na tomada de decisões e intervenções.

## **10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Comunicação e Cultura Contemporânea.

O Projeto de Final de Curso – (PFC), delineado de acordo com a Diretriz vigente e a Missão da Universidade, alocado nos 7º e 8º períodos, com carga horária de 200 horas distribuídas, igualmente, em cada período (100 horas), possui horário reservado para apresentação, orientação e coordenação dos alunos pelo professor responsável pelo referido Projeto. Sua realização é requisito obrigatório para conclusão do curso, podendo ser realizado individual ou em grupo de até 4 (quatro) componentes. As Normas para sua execução são publicadas e revisadas semestralmente, contendo os respectivos prazos e instrução para elaboração conforme documentos, a disposição na Coordenação do Curso ou junto aos Professores envolvidos no processo.

O tema escolhido para o PFC, com base em literatura pertinente, deve ser apresentado em forma de proposta para apreciação dos orientadores e tem por objetivo aperfeiçoar e avaliar um conjunto de competências e habilidades do aluno, ou seja, competências técnicas adquiridas, aplicação de técnicas e metodologias, planejamento e organização dos trabalhos, realização de aprendizado independente e autônomo, técnicas de redação e apresentação, além da capacidade de integração de conhecimentos.

O aluno obterá a aprovação no TCC I e II sob o conceito: SUFICIENTE, quando realizado adequadamente e INSUFICIENTE, quando não realizado ou realizado inadequadamente.

Tal processo é realizado em duas etapas, sendo uma no 7º e outra no 8º período, respectivamente. No 7º período TCC I, o aluno deverá entregar o Projeto de Pesquisa que será avaliado pelo professor do TCC I. No 8º período, TCC II o aluno deverá apresentar a conclusão do Artigo Científico em formato de Banner Digital conforme a ABNT em Evento do curso - Simpósio organizado pela coordenação de curso, para obtenção do Conceito SUFICIENTE, quando realizado adequadamente e INSUFICIENTE, quando não realizado ou realizado inadequadamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá obrigatoriamente ser acompanhado pelo professor orientador; será permitida a co-orientação do trabalho, caso o acadêmico tenha interesse em um orientador externo; o mesmo deverá ter seu currículo anexado no momento da carta aceite, que será avaliada pela coordenação de curso em concordância com o orientador e com reconhecida experiência no assunto abordado. O professor orientador deverá assinar o termo de compromisso de orientação (carta aceite) para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

A troca de professor orientador, solicitada pelo acadêmico ou professor, será analisada pela Coordenação do Curso (mediante apresentação de justificativa) após a análise podendo ser deferida ou indeferida.

O programa de ensino desse componente curricular deverá possibilitar ao aluno a utilização de diferentes técnicas, ferramentas, recursos e paradigmas,

permitindo que o mesmo demonstre o resultado de síntese de seu esforço de articulação em relação aos conhecimentos teóricos práticos ao longo do curso fazendo uso de um processo de reflexão acerca de um tema de seu interesse, sob a orientação de um professor orientador.

## **11. ESTÁGIO CURRICULAR**

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas foi elaborado de acordo com a Diretriz Curricular Nacional vigente, respeitando a Missão Institucional da UMC: “Gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea”, bem como os princípios epistemológicos do PPI e que possui como Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e o Subeixo: Comunicação e Cultura Contemporânea.

O Estágio Supervisionado está institucionalizado é concebido como uma atividade pedagógica, planejada, coordenada e supervisionada, com o objetivo de transformação do pensamento em ação, ou seja, de articulação teoria e prática, mediada por um processo de reflexão contínuo, fundamentado no saber acadêmico. O Estágio constitui-se em fator de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, não se limitando a mera ação de terminalidade do curso, mas, incorporando-se ao processo de formação do aluno, estimulando sua reflexão crítica e sua criatividade a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional.

As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser utilizadas para a elaboração do Projetos de Final de Curso. As ações previstas para o estágio na UMC proporcionam ao aluno a oportunidade de planejar a inserção no mundo do trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela

interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

A carga horária e a definição do início do Estágio são estabelecidas conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares, organizado de acordo com a legislação vigente, obrigatório, com 200 horas, distribuídas no 7º e 8º períodos do curso, com 100 horas em cada período.

Ao docente responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio, cabe apresentar aos alunos as orientações expostas em regulamento, aprovado pelo colegiado deste Curso de Graduação, em que são expostos os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

Resguardando o padrão de qualidade nos domínios indispensáveis ao exercício da profissão, o relatório final do estágio é avaliado pelo docente do curso responsável pela validação e contemplado sob o conceito: SUFICIENTE, quando realizado adequadamente e INSUFICIENTE, quando não realizado ou realizado inadequadamente.

Buscando gerar a compreensão do mercado de trabalho e a relevância social da profissão de Economista, o estágio curricular supervisionado deve ser acompanhado por profissionais da área, caso o campo do estágio seja fora da instituição, ou por professor supervisor, quando realizado na própria instituição.

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), responsável pela divulgação de vagas de estágio e outras informações de apoio aos estudantes, por meio do Portal do Aluno.

Tendo em vista o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, o estágio proporciona ao discente a articulação entre a fundamentação teórica e a realidade prática. Sendo obrigatória a realização do estágio curricular supervisionado, é necessário o cumprimento de 200 horas, carga mínima exigida para aprovação e obtenção do diploma. O cumprimento da carga horária de estágio obrigatório deve seguir rigorosamente a distribuição por período, sendo 100 horas durante o 7º período e outras 100 horas durante o 8º período.

Não é possível antecipar o cumprimento da carga horária de cada período e o não cumprimento da carga horária total do estágio obrigatório em determinado período, receberá o conceito INSUFICIENTE e implicará diretamente a obrigatoriedade de cumprimento integral em período posterior.